

Mauro Moraes - Milonga Abaixo de Mau Tempo

tom:
Intro: C Em F G7

C F
Coisa esquisita a gadaria toda

Gb C
Penando a dor do mango com o focinho n'água

F
O campo alagado nos obriga à reza

G7 C
No ofício de quem leva pra enlutar as mágoas

F
O Olhar triste do gado atravessando o rio

Gb C
A baba dos cansados afogando a volta

F
A manha de quem berra num capão de mato

G7 C G
E o brado de quem cerca repontando a tropa

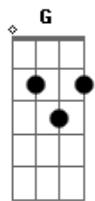
Am Em
(Agarra amigo o laço enquanto o boi tá vivo

F
A enchente anda danada molestando o pasto

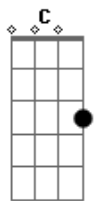
Gb G7
Ao passo que descampa a pampa dos mil réis

Am Em
E a bóia que se come retrucando o tempo

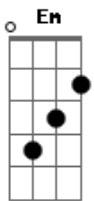
Acordes



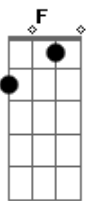
© ukulele-chords.com



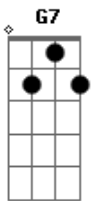
© ukulele-chords.com



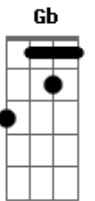
© ukulele-chords.com



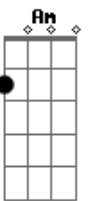
© ukulele-chords.com



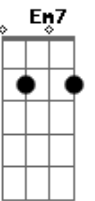
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

F
Aparta do rodeio a solidão local

Gb G7
Pealando mal e mal o que a razão quiser

C Em7
Amada me deu saudade

F
Me fala que a égua tá prenha que o porco tá gordo (bis)

Gb G7
Que o baio anda solto que toda cuscada lá em casa comeu)

C F
Coisa mais sem sorte esta peste medonha

Gb C
Curando os mais bichados deu febre no gado

F
Não fosse a chuvarada se metendo a besta

G7 C
Traria mil cabeças com a bênção do pago

F
Dei falta da santinha limpando os pesuelos

Gb C
E do terço de tento nas preces sinuelas

F
Logo em seguidinha é semana santa

G7 C
Vou cego pra barranca e só depois vou vê-la